

O teto de custeio do **Saúde Caixa** pode parecer um tema técnico e distante, mas ele afeta diretamente a **sua saúde e o futuro do nosso plano de assistência médica.**

O **Saúde Caixa** é um dos benefícios mais importante para o pessoal da Caixa.

O limite de 6,5% da folha salarial para gastos da Caixa com a saúde de seus empregados, como define o estatuto do banco, limita o acesso de muitos colegas a esse benefício. E, se não houver mudanças, isso tende a piorar, pois os custos médicos crescem, ano após ano, acima dos reajustes salariais.

Na prática, isso significa que a conta é repassada para quem utiliza o plano.

Por isso, a **Contraf-CUT**, a **Fenae**, as federações, sindicatos e **Apcefs** querem debater o tema com cada empregado e cada empregada e mobilizar toda a categoria bancária pelo fim do teto de custeio do **Saúde Caixa**.

Nossa luta não é apenas por números ou percentuais. É pela sustentabilidade do **Saúde Caixa**, pela manutenção dos seus princípios históricos (solidariedade, pacto intergeracional e mutualismo) e pela garantia de acesso para empregados da ativa, aposentados e futuros aposentados.

SAÚDE CAIXA SEM TETO!

QUEM CUIDA DA CAIXA PRECISA DE CUIDADO.
E O PRIMEIRO PASSO É ENTENDER POR QUE O TETO AMEAÇA O FUTURO DO NOSSO PLANO.

COMO O TETO PREJUDICA O SAÚDE CAIXA?



Quando a participação da empresa fica limitada, os afetados são os usuários do plano.

- ▶ AUMENTO DAS MENSALIDADES;
- ▶ DIFICULDADES PARA MANTER A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA;
- ▶ AMEAÇAS AOS DIREITOS DOS APOSENTADOS;
- ▶ RESTRIÇÃO DO BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO PARA ADMITIDOS APÓS 2028

O Saúde Caixa faz parte do Acordo Coletivo e da política de valorização dos empregados.

“Nosso plano de saúde é uma conquista construída por gerações de trabalhadores e trabalhadoras. Por isso, vamos seguir lutando por um modelo justo, sustentável e baseado na solidariedade, que garanta proteção para quem está hoje no plano e para as futuras gerações de bancários e bancárias.” **Tatiana Oliveira - Presidenta Bancários Pará**



TEM MAIS COISA TIRANDO NOSSA SAÚDE

SUPER INJUSTO, CAIXA

Todo mundo fica contente de receber, de tempos em tempos, um dinheirinho a mais em reconhecimento pelo trabalho que realiza. Mas a gestão da Caixa consegue transformar em desolação uma coisa que deveria trazer alegria. Sem ter sido negociada com a representação dos empregados, a bonificação pela venda de produtos usa critérios confusos e pouco transparentes. A coisa teria que ser simples. Vendeu, recebeu!

TRABALHAR COMO?!

As condições de trabalho na Caixa pioram a cada dia. Falta de pessoal, fechamento de unidades, cobrança excessiva por metas, problemas de infraestrutura e implantação de novos modelos de atendimento sem treinamento, nem estrutura adequada têm provocado sobrecarga, adoecimento físico e mental. **Resultado:** insatisfação dos empregados e da população que usa os serviços da Caixa. A gestão do banco está implantando medidas semelhantes às dos bancos privados, desconsiderando o perfil de seus clientes.